Ata da 21ª Reunião Ordinária ONLINE do 4º Ano Legislativo, da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada no dia 22 de junho de 2020. Aos vinte e dois dias do mês de junho, do ano de dois mil e vinte, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, via online, reuniu-se a Câmara Municipal, sito à Rua Vigando Kock, nº 69. Participando a totalidade dos senhores vereadores. Reuniu-se a Câmara Municipal, em sessão ordinária, sob a Presidência do Vereador Peter Alexandre Kneubuehler e secretariada pelo Vereador Marco Rodrigo Redlich. Havendo quórum legal, em nome de Deus foi aberta a sessão. **ATA:** Discutida e aprovada por unanimidade à ata da 20ª reunião ordinária, do quarto ano legislativo da 18ª legislatura. **EXPEDIENTE:** Do expediente constou: Ofício 180/2020 do Executivo Municipal, encaminhando os Projetos de Lei 451 e 452/20230 a seguir discriminados: Projeto de Lei 451, Autoriza o Município de São Bento do Sul a transferis por doação equipamentos para o Fundo de Melhorias da Polícia Civil de Santa Catarina, e dá outras providências; Projeto de Lei 452, Denomina Capela Mortuária Walter August Becker; Ofício 168; Informando a promulgação de Leis; Ofício 169, Informando a promulgação de Leis; Ofício 174, acusando o recebimento de Requerimento de Informação e Indicações; Ofício 171, em resposta ao Requerimento de Informação 203; Ofício 173, acusando o recebimento de requerimentos de Informação e Indicações; Ofício 175, em resposta ao Requerimento de Informação 205; Requerimento de Informação 212 do vereador Fernando Mallon; Indicaçõe4s 2078, 2079, 2080, 2081 e 2083 do vereador Paulo Zwiefka; Indicação 2082 do vereador Edimar Geraldo Salomon; Indicação 2084 do vereador Jairson Sabino; Indicação 2085 do vereador Fernando Mallon; Indicações 2086, 2-87 e 2088 do vereador Claudiomar Wotroba; Indicação 2089 do vereador Jaime Pedro Ferreira de Lima; Indicações 2090 e 2091 do vereador Daguimar Nogueira; Ofícios da Caixa Econômica Federal; Ofício do Hospital e Maternidade Sagrada Família e Requerimentos de Certificado de Regularidade do Clube da Lady de São Bento do Sul e da APP da EBM Prefeito Henrique Schwarz. **Correspondência Expedida:** Os ofícios expedidos constam da pauta, que é parte integrante da presente ata. **ORDEM DO DIA:** Dentro da ordem do dia, o senhor presidente encaminhou para as Comissões Técnicas, os Projetos de3 Lei 451 e 452/2020 do Executivo Municipal, bem como os Requerimentos de Certificado de Regularidade do Clube da Lady e da APP da EBM Henrique Schwarz. Colocou em discussão única as Prestações de Contas da APROSSUL e JCI. Ninguém querendo se manifestar o senhor presidente colocou em votação os dois Requerimentos, sendo ambos aprovados por unanimidade. Colocou em discussão única o Requerimento de Informação 212/2020. O vereador Fernando Mallon falou que como já havia argumentado na sessão anterior sobre a intenção do SAMAE de fazer a cobrança da ligação dos imóveis de São Bento na nova rede de esgoto, visto que não vê fundamento legal e nem fato gerador que autorize a cobrança, mesmo que houvesse uma Lei que autorize essa cobrança, ainda sim, faltaria o fato gerador, ou seja, algo que autorize a fazer essa cobrança, pois não haverá o trabalho do SAMAE dessa ligação, visto que ficará por conta do proprietário. O vereador fez a leitura das considerações e questionamentos de seu requerimento de informação. Relatou que na consulta do site do

SAMAE verifica-se os valores demonstrados em uma tabela referente às taxas, entretanto essa taxa de certa forma é legal, pois existem os equipamentos e serviços feitos pelo SAMAE para a ligação da rede de água nas residências, vendo que nas taxas de ligação de esgoto, não existe no código tributário municipal e nem em outra legislação esparsa a criação por lei de uma taxa de esgoto, e taxa é um tributo que deve ser criado por Lei, que deveria passar pela Câmara de Vereadores para ser aprovado. Além de que se observar em outros serviços, o SAMAE cobra por alguns outros trabalhos, como por exemplo, reestabelecimento e fornecimento de água, aferição de hidrômetros, vistoria de instalação predial, custo por hora de mão-de-obra, sendo assim, poderia entender que o SAMAE faria a ligação das casas na rede de esgoto e em seguida cobraria pelo serviço prestado, até porque é pago o serviço de mão-de-obra, mas não é oque vai acontecer, ou seja, o SAMAE não irá colocar a mão, por esse motivo fez o requerimento, para saber as razões dessa cobrança. Expos a questão de prioridades, pois a nova rede já vem sendo uma discussão de alguns anos, porém, faltavam recursos para que isso fosse feito, e questionou através disso, como o SAMAE tem dinheiro agora para construir o parque do SAMAE, comprar um terreno de alto valor e construir sua Sede, de onde está saindo essa verba, pois só pode ser pelo aumento da TBO, do aumento de água para 10% e também dessa atual taxa que estão cobrando, oque neste momento não é cabível. O vereador Edimar Geraldo Salomon concordou com o vereador Fernando Mallon, pois são muitas taxas e tarifas, além de que quando é taxa deve estar previsto em Lei, e o SAMAE deveria voltar atrás dessa decisão, porque não gastou nada para fazer essa implantação, esse dinheiro veio de graça, se comprovassem que gastaram algo, tudo bem, segundo o vereador, através da comprovação teriam o direito de cobrar, mas quem fará as ligações serão os próprios proprietários, sendo assim, o SAMAE deveria pensar mais nos usuários e se indignou com esses tipos de cobranças. O vereador Daguimar Nogueira apoiou o requerimento, uma vez que não é momento de trazer despesas para o povo e sim de se prorrogar as cobranças, crê que talvez esse valor poderia ser reduzido em 50% com seis a doze meses de parcelamento, pois desta forma é injusto e deve ser revisto. O vereador Nivaldo Bogo disse que isso envolve uma série de fatores, porque quem já pagou se torna uma situação injusta com essas pessoas, oque se precisa é chegar a um consenso, mas oque quer discutir é a legalidade desse assunto, pois como já citou o vereador Fernando Mallon esta cobrança não está prevista. Colocou que nesta data se confirma sua manifestação de quando discutiram a respeito da receita do SAMAE há um ano sobre o faturamento desse órgão, que haviam aumentado a TBO e agora estão transbordando, e nos últimos tempos os valores aumentaram consideravelmente. O vereador Jairson Sabino concordou com todos os vereadores, pois não concorda com essa cobrança, visto que não é o momento, porém, mesmo que fosse o momento não há base legal, o SAMAE não teve nenhum custo para fazer essa rede, além de que se é taxa deve passar pela Câmara, e anunciou que seu voto será contrário caso essa decisão venha a Câmara. O vereador Marco Rodrigo Redlich falou que fez algumas anotações e deixou claro para os internautas que não é ele que define taxas, tarifas e valores. Mostrou-se favorável ao requerimento de informação como sempre é e após verificar o requerimento

do vereador Fernando Mallon, fez algumas pesquisas para complementar a discussão, e quando o vereador Fernando Mallon questionou qual o fundamento legal para a cobrança, deve ir mais a cima, na Lei Federal que regula os serviços de saneamento do Brasil, então se verificar a Lei 11445 que é a Lei do saneamento, no art. 45, sendo assim, a Lei nacional de saneamento fala que quando existe a rede de esgoto as pessoas devem se conectar e essa conexão está sujeita aos devidos pagamentos, além do mais, o vereador relatou que também é a favor de não cobrar, mas deve-se analisar a legalidade, assim, o SAMAE também deve avaliar se ele pode cobrar ou não cobrar e se isso não gerará uma renúncia de receita ou impedimento em ano eleitoral para favorecer alguém, sendo assim, existe uma Lei para isso que é 11445 e se é uma questão de ser taxa ou tarifa é um assunto que não será resolvido na Câmara, porque os valores cobrados são tarifas, não existe nenhuma taxa, a única taxa é a taxa de lixo que está prevista na Lei 140. Em relação ao fato gerador é a conexão a rede, na verdade, nenhum usuário pode conectar direto na rede, quem faz à conexão à rede é o SAMAE através da ligação de cada usuário e esse valor de R$239 existe desde que existe o SAMAE e a tabela de tarifas, não foi criada e nem mudada agora. Falou que apesar dos recursos serem a fundos perdidos para as obras das sub-bácias um e dois do centro da cidade e redondezas, o SAMAE investiu na obra também não saiu totalmente gratuito. Falou que o setor de esgoto sanitário hoje, com a arrecadação de 80% de quem está conectado a rede e mais as ligações de quem fez nos anos anteriores, não cobrem todos os custos de manutenção do esgoto sanitário, porque o tratamento de esgoto é mais caro que o tratamento de água. Alegou que nenhum centavo do fundo de arrecadação foi investido no parque do SAMAE, muito menos na sede do SAMAE, porque a cobrança de manutenção da rede de esgoto não o custeia, talvez com essa cobrança da rede de esgoto da área central equilibre essa situação, além de que, o SAMAE não serve para trazer lucro para ninguém, pois é 100% público e 100% municipal. Concordou que o momento é complicado, mas deixou bem claro que o SAMAE não criou essa tarifa agora e nem aumentou, pois todos que se conectaram a rede do SAMAE pagaram essa tarifa um dia, sendo assim, não vê um motivo legal para quem está na área central ser isentado deste pagamento se não poderem fazer para todos. Relatou que vereador Edimar Geraldo Salomon falou que é contra essa cobrança de tarifa da rede de esgoto, mas talvez a população não saiba que na legislatura passada no município foi à legislatura onde foi aprovado o plano municipal de saneamento e o SAMAE não tira as coisas que ele deve fazer do nada, existe esse plano de saneamento que foi aprovado pelos vereadores e é esse plano que deve ser seguido, além de que, esse plano de saneamento diz que a tarifa deveria aumentar para 90%, porque o 80% não paga, sendo assim, através dessa aprovação a população de São Bento do Sul deveria estar pagando 90%, ou seja, o vereador colocou que é muito estranho estarem solicitando a isenção do pagamento quando votaram em aumentar a tarifa e com a eficiência do SAMAE ainda não precisou fazer esse reajuste, mas logo terá que fazer, dessa forma, deve-se analisar bem essa situação, pois o resultado para a população pode ser muito ruim. O vereador Daguimar Nogueira sugeriu para fazer uma consulta a agencia reguladora dessa área para ver qual

o procedimento que deve ser tomado mediante a epidemia que estamos ou algum órgão federal que pudesse dar uma orientação jurídica a respeito desse assunto. O vereador Marco Rodrigo Redlich falou que sim, pois como é a agência reguladora que determina como deve funcionar a tabela de tarifas do SAMAE, ela pode ser consultada para ajudar a encontrar uma solução, visto que ela foi consultada nesse período de pandemia, isso tudo já foi feito. O vereador Edimar Geraldo Salomon falou que o vereador está jogando algo anterior de 90% e também está jogando que se os vereadores fizerem uma Lei para isentar esses R$239, ele é favorável, porém, insinuou que este vereador sabe que vereadores não podem legislar sobre aspecto financeiro, tributário e estrutural, ou seja, deve sair da Câmara de Vereadores e convencer o prefeito e o pessoal do SAMAE para achar um bom senso e não cobrar, uma vez que não sabe se a agência reguladora ou a Lei 11445, se ela vier para baixo não tem problema, oque não pode é ir para cima, sendo assim, solicitou para que pedisse ao prefeito para fazer uma Lei que eles aprovam rápido na Câmara. O vereador Marco Rodrigo Redlich falou que com certeza se qualquer um dos vereadores fosse prefeito e tivesse possibilidade de isentar já estaria isentando, pois o período é complicado para a população, e para quem é governante seria uma ótima opção, mas talvez existam amarras que impossibilitam isso. Falou sobre a construção da nova sede do SAMAE, que boa parte do valor gasto será compensada com a venda da sede atual e também a nova sede vai gerar muito mais economia. O vereador ainda colocou que se espantou com esse requerimento vindo do vereador Fernando Mallon, pois já foi prefeito e sabe como funciona e todas as respostas, inclusive, cobrava esse mesmo valor, além de que, essas obras feitas em seu mandato não foram bem planejadas e surtiram muitas repercussões, e agora é diferente, não estão acontecendo esses problemas, oque gerou motivo de críticas pelas cobranças. O vereador Jairson Sabino solicitou para que o SAMAE e a prefeitura pudessem divulgar melhor essa situação, pelo menos em cento e oitenta dias, pois há pessoas perdendo o sono por complicações financeiras. O vereador Jaime Pedro Ferreira de Lima acrescentou que faltou citar sobre as residências onde o nível do esgoto está acima do terreno, pois essas pessoas precisam ter condições de adquirir uma bomba para que o esgoto seja levado até onde está a esfera e parece que o custo dessa bomba é cerca de R$2 ou R$3 mil, oque também ficará a cargo do morador, outra duvida é se o morador terá a opção de não fazer a ligação à rede de esgoto e ter condições de ir o caminhão limpa fossa para desentupir e o despejo de seu esgoto, sabe que é uma situação complicada, mas deve haver bom senso, pois não é o momento adequado para tanta cobrança. O vereador Marco Rodrigo Redlich falou que hoje quem possui soleira baixa, que não consegue se conectar neste prazo, não está sendo obrigado ainda a fazer a ligação, apesar de que a Lei diz que todos devem se conectar e essa solução da bomba é muito recente e também com um custo alto, mas um dia essa obrigatoriedade irá acontecer. O vereador Fernando Mallon falou que o vereador Marco Rodrigo Redlich foi muito leviano, pois o mesmo nunca disse que é contra a construção do parque do SAMAE, só crê que tem que haver prioridades, pois estamos passando por dificuldades, assim como nunca foi contra a compra do terreno, foi contra a compra de terreno irregular que ainda irá dar problema, alegou o vereador e com

relação a dividas que foram deixadas anteriormente, não sabe se o vereador viu as defesas que foram feitas da ação de indenização de um posto de gasolina e de ação de indenização que foram feitas pelo advogado Gutierrez, pois se conversar com o Sr. Marco, que é funcionário do SAMAE de muitos anos e que foi por um período secretário de planejamento, ele dirá quanto ficou de divida da prefeitura voltada ao Gutierrez, oque acontece é que a empresa entrou com ação contra a prefeitura e o vereador Fernando Mallon não era mais prefeito e a defesa que fizeram foi lamentável, pois não questionaram nada do que eventualmente estavam cobrando e não fizeram, limitou-se em discutir apenas o contábil e ocorreu essa divida. E em relação à ação do posto que a prefeitura perdeu o processo, não foi juntada nenhuma testemunha, não fizeram nenhum recurso de primeiro grau e alegou que assim fica fácil ganhar dinheiro da prefeitura e a culpa é do ex-prefeito, ironizou. Alegou também que nunca foi contra a cobrança da taxa de 80% de esgoto e não está discutindo isso, visto que foi o próprio oque começou isso, admitiu que realmente as suas obras deram mais transtornos, mas em sua época foi colocada a rede coletora principal e não os caninhos que foram colocados agora, segundo o vereador, oque trouxe muito mais transtornos. Entretanto é contra a cobrança da taxa, pois no site do SAMAE não está constando a cobrança nas tarifas e sim nas taxas, pois não sabe quando isso passou pela Câmara e não sabe por que ainda estão cobrando a TBO, e o SAMAE está fazendo as coisas fora da Lei. O vereador alegou que está questionando há bastante tempo o estado de direito, que é onde existem normas que devem ser cumpridas, não se pode fazer as coisas sem normas e sem Leis, visto que prefeitura estava cortando o direito dos trabalhadores por decreto, não pode, segundo o vereador, tem que ser por Lei e agora está fazendo cobranças por tarifas e não pode. Falou que o Ministério Público precisa acordar e a intenção do judiciário, pois as soluções devem ser buscadas dentro da Lei, por isso existe a Câmara de Vereadores. Colocou mais uma vez que se o SAMAE fizesse a ligação seria favorável a essa cobrança, porém, não fará. Solicitou para que as Leis sejam cumpridas. O vereador Edimar Geraldo Salomon falou que o SAMAE joga como taxa para o cidadão ser obrigado a pagar, pois tarifa ninguém é obrigado a pagar, porém, tem que haver Lei, tanto da TBO quanto a tarifa de instalação. Falou ainda que em 2012 o município cancelou o pagamento que vinha fazendo para Gutierrez, e essa divida era a metade do que é hoje, havia uma prestação mensal que estava sendo paga e em 2012 o município parou de pagar. Em 2015/2016 foi chamado como testemunha em uma audiência de conciliação entre Andrades Gutierrez e o município de São Bento do Sul, e a juíza perguntou se houve algum acerto, pois ninguém mais poderia recorrer, e a divida tinha que ser paga, divida que estava em R$13 milhões e simplesmente não pagaram mais e hoje essa divida está em torno de R$17 milhões e vem aumentando, visto que o município não escapará dessa divida, indiferente de quem esteja no comando. O vereador Fernando Mallon falou que ficou em duvidas, pois houve outra audiência, não em 2012, mas há pouco tempo, inclusive o Magno Bollmann era prefeito, porque houve uma audiência de tentativa de conciliação e o prefeito disse que não iria fazer acordo de jeito nenhum. O fato é que essa ação só está tão grande porque a defesa foi fraca demais,

entretanto crê que essa ação ainda está em grau de recurso. O vereador Edimar Geraldo Salomon falou que não há mais grau de recurso. Ninguém mais querendo se manifestar o senhor presidente colocou em votação o Requerimento de Informação 212/2020, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Colocou em primeira discussão o Projeto de Lei do Executivo 445/2020. O vereador Marco Rodrigo Redlich falou que esse projeto autoriza o município a firmar termo de colaboração com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de São Bento do Sul, como já é de tradição de todos os anos o executivo manda um projeto de lei para a Câmara para regulamentar os repasses que serão feitos para a APAE durante o ano, para auxiliar na manutenção da entidade, com compras de uniformes e materiais de acordo com o plano de trabalho, sendo assim a APAE apresentou um plano de trabalho para o município para receber os recursos e essa Lei em seu art.2º declara que fica o município autorizado a repassar para a APAE R$332.500,00 divido em doze parcelas iguais e sucessivas, iniciando em julho de 2020 até junho de 2021. O vereador Edimar Geraldo Salomon falou que esse projeto é muito importante, pois a APAE possui muita competência, dedicação e esforços para com seus alunos e pais, e o setor público deve sempre estar ajudando essa entidade, sendo justa essa contribuição. O vereador Peter Alexandre Kneubuehler falou que possui uma grande ligação profissional com a APAE, e conheceu a necessidade de manutenção desse trabalho, pois é muito importante para o município, até porque oferece um serviço especializado aos que precisam desse serviço e expos que as parcelas não estão divididas em doze meses iguais, pois no mês de maio há uma parcela que é por conta de compra de materiais e uniformes, sendo neste mês R$34 mil e nos outros R$27 mil, o vereador deixou seu apoio e parabenização a equipe do prefeito Magno, por ter sido sensível, pois se sabe que neste momento existe uma contenção e necessidade de buscar a diminuição dos gastos com relação a aquilo que a Prefeitura possui em despesas fixas, porém, neste órgão não se pode economizar, pois estão falando de educação, saúde e assistência social para essas famílias e pessoas que possuem necessidades especiais. Ninguém mais querendo se manifestar o senhor presidente informou que o referido Projeto de Lei será levado para segunda discussão em uma próxima sessão. **PALAVRA LIVRE:** Os vereadores Paulo Zweifka e Claudiomar Wotroba se abstiveram do uso da palavra. O vereador **Peter Alexandre Kneubuehler** colocou em relação ao Projeto da APAE, sendo uma atitude importante por parte do Executivo em relação à destinação dessa verba, para que sejam mantidos os trabalhos de qualidade da APAE, pois reflete sobre maneira para as pessoas que fazem uso da escola. Parabenizou a Secretaria de Saúde, de uma maneira especial ao pessoal do TFD, por conta do mutirão de ultrassonografias, que teve uma noticia da Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal, falando sobre esses exames, que são muito utilizados e há um represamento muito grande desses exames, parabenizou todos os profissionais que trabalharam em relação a isso, visto que nesse mutirão já foram realizados mil setecentos e trinta e três ultrassonografias desde dezembro de 2019, reduzindo a fila e no dia 16 de junho havia um represamento de duas mil setecentos e vinte e cinco, sendo assim, de 2017 para cá foram retiradas cinco mil ultrassonografias represadas, além daquelas que obviamente foram sendo requisitadas,

deixou novamente sua parabenização a esses profissionais. O vereador **Marco Rodrigo Redlich** falou sobre o evento que aconteceu no último final de semana que foi a segunda edição do mutirão de castração em são Bento do Sul, que esteve estacionado em frente ao Annes desde as 8h até às 20h30min e no domingo também foi feito esse trabalho, resultando em duzentas castrações. Falou para as pessoas que tem interesse na castração, tanto de gatos quanto para cães, e que possuam uma renda familiar de até três salários mínimos, existe a possibilidade de se cadastrar na Vigilância Sanitária, que faz o trabalho de castração na própria Vigilância e quando o ônibus vem para São Bento é realizada as cirurgias para os animais das pessoas que estão cadastradas, visto que a equipe é contratada pelo município e o benefício gerado é muito maior que o custo que o município tem, assim como na causa animal. Além das castrações gratuitas que o município ofereceu que foram cento e quarenta e cinco, as quais foram oitenta cadelas e sessenta e cinco gatas, foram também oferecidos serviços particulares ao custo de R$100 para gatos e R$130 para cachorros para fechar as duzentas castrações, alegou que esse projeto foi um sucesso e contou um pouco da história do início desse Projeto, assim como agradeceu os envolvidos. O vereador **Nivaldo Bogo** falou que chegou uma informação que nesta data o município registrou mais vinte casos de Covid-19, visto que mais de 50% dos casos está relacionado com funcionários de uma empresa de eletricidade instalada no município, além de que, começou a ficar mais preocupante essa situação e se necessita de uma melhor fiscalização, pois existem locais que as máscaras não estão sendo utilizadas, e as medidas devem ser tomadas e a fiscalização intensificada. Falou também sobre uma matéria publicada pelo jornal, em relação a Casa Eichendorf e solicitou para que os valores investidos venham detalhados para oque serão investidos, pois é um absurdo o valor que será gasto na reforma, segundo o vereador. O vereador **Fernando Mallon** falou que quem acompanhou a sessão viu sua manifestação em relação à taxa ou tarifa que o SAMAE quer cobrar, e mencionou uma liminar que havia sido concedida no município de Terra Roxa/PR, a qual proibia essa cobrança, visto que neste município o serviço era realizado pela empresa, ao contrário do SAMAE que fará a cobrança, porém, não executará o serviço, e alegou que trabalhará em cima desta questão juridicamente. Para finalizar disse que conversou com algumas pessoas no final de semana, e questionaram que o vereador Fernando Mallon defende apenas os professores, onde até mesmo recebeu uma crítica de funcionários públicos ligados a educação, dizendo a mesma coisa, porém, suas manifestações envolveram todos esses profissionais e em relação aos profissionais da saúde, mais especificamente dos profissionais da Vigilância Sanitária, sendo este um trabalho muito importante, esses trabalhadores vem reclamando há muito tempo em relação do adicional de produtividade, pois fazem praticamente o mesmo serviço dos fiscais de tributos, porque de certa forma o trabalho deles trás retornos financeiros para o município, porém, infelizmente por conta da Covid-19 os servidores públicos serão sacrificados e não poderão receber aumento e/ou gratificações. O vereador **Jairson Sabino** falou que esteve no hospital com o Sr. Renato, pois teriam uma entrevista na rádio na semana passada, porém, algo aconteceu com a direção do hospital, e falaram que as coisas

estavam passando dos limites em relação a mídia, dessa forma, o vereador falou que então atendeu o mesmo como vereador, pois segundo o mesmo, existem outras formas de se "pegar o coelho", falou que ainda irá falar sobre o assunto em uma matéria, pois a pedido da direção do hospital, não gravaram a entrevista. Falou que dentro daquilo que foi falado, explicado e demostrado com a presença da funcionária que está cuidando das contas, os cálculos devem fechar e as contas prestadas. Solicitou para que alguém converse com o secretário de obras que não é da forma que ele está fazendo que as coisas funcionam, pois o vereador não tem tempo de ir verificar cada buraco das fotos que os cidadãos encaminham a ele, inclusive, falou que foi visitar uma senhora que está em uma situação vergonhosa, onde está durante anos lutando com a Prefeitura e não consegue desmembrar o terreno, alegou que é pura incompetência do município. O vereador **Daguimar Nogueira** falou sobre a questão levantada da divida de R$17 milhões do município, onde não apresentaram uma boa defesa, não apresentam testemunhas e uma série de coisas, estão diante de uma covardia absurda, pois o dinheiro não é do prefeito e nem do gestor público e sim do povo, que irão pagar essa divida, o vereador sugeriu para o vereador Fernando Mallon explicar a população oque houve, pois através do que falou, se houve tanta negligência assim, isso deve ser exposto a população. O vereador Fernando Mallon falou que do processo relacionado ao posto de gasolina sabe que não houve nenhuma testemunha arrolada pelo município e não houve recursos e a divida subiu, em relação ao outro processo, está em dúvidas, mas sabe que a defesa do município ficou limitada as discussões contábeis e financeiras do contrato e não a questão das obras feitas, pois quando encerrou seu mandato o município possuía uma divida de R$ 500 a R$700 mil, que segundo o vereador, é um valor relativamente pequeno diante do montante das obras, o problema é que quando entrou a nova administração as coisas começaram se avolumar de uma forma absurda, visto que até questionou o Sr. Marco porque os valores estavam tão absurdos, pois em vez de discutirem oque tinham que fazer em relação a obra, ficaram discutindo as questões numéricas e como o vereador Fernando Mallon não estava mais lá, não podia contestar oque estavam alegando, embora tenha poucas informações relacionadas ao processo, alegou que trará mais informações. O vereador **Jaime Pedro Ferreira de Lima** falou sobre o Covid-19 e do percentual de infectados da empresa alojada em São Bento do Sul, e salientou que essas pessoas não foram registradas com Coronavírus em São Bento do Sul, embora estejam circulando por aqui. Falou em relação a Av. dos Imigrantes que ainda continua com mal cheiro. Para finalizar falou que há uma grande preocupação grande, pois o Fort Atacadista é praticamente um ponto turístico no município, segundo o vereador, e o asfalto já está precisando de reparos, pois já há um grande buraco e o trânsito neste local aumentará. O vereador **Edimar Geraldo Salomon** deixou registrada sua parabenização aos vigilantes pelo seu dia. Solicitou mais atenção ao líder de governo com as empresas que estão fazendo os asfaltos, pois estão havendo diversos problemas e alguém tem que fiscalizar essas situações, visto que em pouco tempo de uso o asfalto o asfalto começa a apresentar problemas. Falou que na próxima sessão trará mais informações em relação a Casa Eichendorf, mas oque assombra o vereador é que foram

feitos projetos em 2009 e 2010, a reforma paga e em seguida a obra parou e em 2019 buscaram novamente esse projeto e acharam que era importante e levantaram os valores, e com os R$313 mil que iniciaram as obras já houve aditivo de mais R$17 mil, visto que estamos em R$759 mil gastos na Casa, oque daria para fazer um prédio, alegou que é muito dinheiro gasto em cima de uma reforma, oque assusta muito e criticou esse gasto. Para finalizar falou que também trará o processo referente a divida de R$13 milhões do município na próxima sessão. Não havendo mais nada a ser tratado o senhor presidente agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária que acontecerá no dia 25 de junho de 2020, às 19h e encerrou esta mandando lavrar a ata. Sala das sessões 22 de junho de 2020.

PETER ALEXANDRE KNEUBUEHLER
Presidente

EDIMAR GERALDO SALOMON
Vice-Presidente

MARCO RODRIGO REDLICH
Primeiro Secretário

DAGUIMAR NOGUEIRA
Segundo Secretário

PAULO ZWIEFKA

CLAUDIOMAR WOTROBA

FERNANDO MALLON

JAIME PEDRO FERREIRA DE LIMA

JAIRSON SABINO

NIVALDO BOGO